

**ATA DA 4º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
AUGUSTA.
(Biênio 2023/2025)**

Local: formato remoto

Data: 19/11/2023

Horário: 14:30

I. PAUTA:

- Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária, realizada em 18 de outubro de 2023.
- Informes gerais (esse item refere-se a informações sobre eventos, correspondências, campanhas, mutirões, entre outros. Mas é preciso atenção para que esses informes não se tornem ponto de pauta)
- Atuação da GCM no parque
- Eventos que aconteceram no parque e não passaram pelo conselho
- Possibilidade de produção de evento Consciência Negra
- Participação do PAVS, interessados em falar sobre a horta (NÃO FOI DEBATIDO POIS A EQUIPE DO PAVS NÃO PODE ESTAR PRESENTE)
- Plano de Gestão - ONU Habitat
- Divulgação das atas e datas de reunião para frequentadores

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

- **Leitura e Aprovação da Ata da reunião anterior** (promover a leitura da ata, antes da aprovação)

A ata da 3ª reunião Ordinária do dia **18** de **outubro** de 2023 NÃO FOI LIDA, mas como não houve manifestações no grupo de Whatsapp, a ata foi considerada APROVADA.

- **Informes gerais**

Administrador Heraldo

- Tentativa de assalto que ocorreu no parque na sexta-feira, dia 17/11.
- Frequentadora Denise relatou problemas sobre a falta de respeito dos donos de cachorro na área do gramado que acabam fazendo xixi no local onde as pessoas ficam deitadas.

Conselheiro Augusto

- Evento de quinta-feira (16/11), continuidade do curso “O bairro como ambiente de aprendizagem”, da UMAPAZ, para seguir compartilhando conhecimentos, troca de saberes. Presença de 4 pessoas nessa primeira reunião (evento será mantido todas às quintas-feiras).

Mutirinho na Horta 9h30 às 10h

Escola Livre Casa das Araras 10h às 12h

Administrador Heraldo

Quarta para quinta (15/11 para 16/11) – chuva com vento muito forte. Galhos de algumas árvores caíram. Duas árvores (prox. ao muro da PUC) foram removidas. Serão recolocadas. Árvore na rua Marquês de Paranaguá também foi removida.

Tronco da árvore retirada irá virar banco para parque.

➤ **Atuação da GCM no parque**

Conselheira Ana: questionou sobre possível contato com o advogado do Leonardo, frequentador que relatou situação de racismo e conduta abusiva da GCM.

Conselheira Paula: responde que, por parte do conselho, ninguém entrou em contato com ele pois esperávamos essa reunião para discutir de que forma proceder.

Administrador Heraldo: relatou que já havia levado à reunião do Conseg o problema da GCM entrar com moto dentro do parque. Comandante Fausto, do comandante geral sub Sé, foi informado que é proibida a entrada de veículos motorizados no parque sem a prévia autorização. Mesmo após a comunicação, vigilantes entraram novamente e disseram não saber dessa limitação do uso de motos dentro do parque.

Heraldo ficou sabendo do ocorrido com o Leonardo pelo Instagram e por e-mail do Leonardo encaminhado ao Vinicius, diretor da Divisão de Gestão de Parques Urbanos, da SVMA. Esse e-mail recebido foi encaminhado para Marcos dos Santos Queiroz, comandante geral Centro, que se dispôs a vir a uma reunião do conselho para discutir a questão do racismo relatado pelo frequentador. A GCM está ciente e aguarda um parecer do conselho para encaminhar a situação.

Ramon, vigilante do parque, acompanhou a situação e procurou dar atendimento à esposa do Leonardo que ficou muito abalada com a situação (a esposa do Leonardo é autista e teve um ataque de pânico ao presenciar o ocorrido).

Heraldo também fez contato com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) para buscar possíveis ideias de como abordar situações de racismo e ataques à população LGBTQIA+. Se prontificaram a acolher o Leonardo e fazer um treinamento/palestra no parque.

Conselheiro Augusto: sugestão de apresentar à SMDHC o interesse da população e conselho de participação nessa campanha de conscientização.

Questiona qual a posição da gestão do parque em relação a situação relatada de motos dentro do parque e abordagem de busca pessoal/revista motivada por suposto consumo de substância e com uma pessoa negra e sua companheira autista.

Administrador Heraldo: qualquer veículo dentro do parque não está autorizado a entrar. O comandante do centro foi informado, mas nota que a GCM é segmentada, então alguns guardas não sabem dessa informação. Grupo de guardas passou o contato do responsável pelas viaturas. Heraldo entrou em contato e informou que o encarregado recebeu bem a solicitação de não entrar com moto, mas essa solicitação foi apenas verbalizada. É necessária uma formalização pela gestão do parque. Rondas a pé seriam importantes dentro do parque.

Sobre o racismo, precisa solicitar uma reunião extraordinária para discutir a situação.

Conselheiro Augusto: GCM pode ou não fazer policiamento para além da guarda patrimonial? Busca pessoal por suposto indício de uso de substância não está dentro desse escopo. Para isso, teria que ser acionada a PM, que também traria outras questões. Qual o posicionamento do conselho em relação a isso?

Administrador Heraldo: relata que já houve furto de cartões, pessoas armadas no parque, e que ter apoio da CGM e da PM é importante. No caso de uma situação de troca de cartão de frequentadores por vendedor de coco dentro do parque foi solicitada que a PM, que estava na rua, atuasse. A PM indicou que só a GCM atua dentro do parque. Tem que entender como funciona essa dinâmica. É importante que a gente ouça o que a GCM tem a dizer para que possamos discutir essa questão de uma forma mais profunda.

Conselheiro Augusto: Os guardas da GCM que nos atendem são sempre os mesmos? É possível ter um grupo de atendimento melhor capacitado?

Administrador Heraldo: Há mudança constante dos comandantes. No caso do Ibirapuera, tinha uma base dentro do parque, então havia mais proximidade. No centro, nem sempre são as mesmas pessoas. É um bom momento para discutir com a GCM a possibilidade disso.

Conselheiro Augusto: propõe que seja requerida a constituição de um grupo estável de atendimento ao parque que, de preferência, possa participar de nossas formações, momentos inclusive com as comunidades escolares e de moradores em geral.

Conselheiro Daniel: questiona se a presença da GCM dentro do parque é importante. As rondas no parque são essenciais?

Administrador Heraldo: aponta que temos conseguido um campo de força muito salutar dentro do parque. Tem conseguido manter o parque seguro dentro das limitações. Tem que manter uma boa relação.

Há seis vigilantes do parque e rondas em dois horários, manhã e tarde, durante a semana. Nos finais de semana, a ronda não acontece. Não há problemas como está agora. Mas não dá pra dizer que não precisamos deles. É bom manter uma relação amigável para quando for necessário solicitar essa atuação. As rondas a pé não estão sendo feitas de forma assídua.

Conselheiro Daniel: aponta que justamente pelas rondas serem pouco frequentes e apenas durante a semana, quando o parque está vazio, poderíamos ver se há um caminho para se repensar a participação deles no parque. Um parque com mais gente, a abordagem com os frequentadores poderia ser diferente. O público pode inibir os excessos. A entrada com

a moto é feita em horários que o parque está vazio, o que permite esse tipo de conduta excessiva. Rondas a pé são essenciais também?

Administrador Heraldo: Diálogo é importante. Rondas a pé de manhã podem dar uma sensação de segurança para os idosos. Mas isso deve ser discutido com a GCM. As rondas davam uma sensação de segurança naquele momento, mas no momento de maior necessidade não estão presentes. Nessas situações, tem que chamar. Uma aliança ou estabelecer um contato que a gente possa trabalhar um mutualismo pode ser interessante, com os representantes da sociedade civil, buscar formas de aceitar essa questão.

Conselheiro Daniel: temos que evitar futuros acontecimentos. Não é possível construir uma forma da GCM ter essa atuação no parque apenas com a própria GCM. A participação deve ser construída em conjunto.

Conselheiro Heraldo: na última reunião com a ONU Habitat, relata ter aprendido bastante com os relatos da construção coletiva do parque. As ações devem ser mais pedagógicas em relação ao processo de implantação de parques. Discutir com a GCM o que a gente quer dentro do parque é muito interessante. Por que temos alguns conflitos, como moto, racismo, uso de entorpecentes, medo... São ameaças que estão presentes no centro de São Paulo. Como que a gente constrói isso?? Buscar estratégias positivas. Esse é o caminho.

Conselheira Ana: interessante como o parque tem se mantido nesses dois anos pelos relatos do Heraldo. Está surpresa que não aconteceu nenhuma ocorrência mais grave, considerando a localização central, considerando a desigualdade brutal nessa localidade. Importante entender que o parque tem uma história muito precisa de mobilização social e conquista muita rara na cidade.

Considerando o golpe do cartão, como não ficar refém de um sistema que já é violento? Por que o golpe do cartão foi resolvido de forma mais rápida do que um ato de violência da GCM?

Reforça como possível encaminhamento: como formar uma comissão de humanização? Entendendo que esse parque é visto como um parque modelo, como podemos formar um modelo com a participação de representantes da sociedade civil, do conselho, da GCM, da SVMA, da SMDHC, que proponha uma nova maneira de pensar segurança para todos? Nem todos se sentem seguros no parque com a presença da CGM. A segurança não acontece por esse tipo de força policial, mas por meio da educação.

É importante frisar que ser uma pessoa racializada não faz com que ela não pratique racismo.

Conselheiro Daniel: Não acha bom institucionalizar, burocratizar esse processo através de uma comissão.

Outro ponto para discutir com a GCM é que frequentemente se vê no parque pessoas em situação de rua. Isso não trouxe problemas durante esses dois anos. Entender que não é “nós contra eles”, mas “nós junto com eles”, inclusive pessoas em situação de rua.

Administrador Heraldo: aponta que o parque recebe 600 idosos por semana. O espaço da possibilidade de tranquilidade para essas pessoas.

Em relação às pessoas em situação de rua, a conduta é sempre pacífica. As “garimpagens” do lixo são permitidas, com ordenamento. É uma ação tranquila. Esse campo de força

criado é da população, entendendo que o parque é deles. Esse campo de força tem nome, passado, tem luta. Deve ser reforçada.

Conselheiro Daniel: relembra que nas próprias reuniões do conselho esse campo de força estava presente. Lembra de uma senhora reclamando das pessoas “de cueca”, mas que também trouxe a ideia de trazer a arte para o parque. Também é possível “contagiar” os guardas da GCM com uma visão mais acolhedora.

Conselheira Ana: Sobre a institucionalização, a ideia de comissão é porque se o assunto não for levado muito a sério, não haverá tanto efeito. Se não colocar isso de uma maneira oficial, perde-se a oportunidade de colocar recursos nisso. Quando a SVMA pensa em um evento, que tipo de convidados será chamado para o parque? Quais os valores desses eventos? Nesse sentido, a institucionalização é uma coisa positiva, para buscar recursos. As pessoas racializadas do nosso grupo de conselheiros não estão conseguindo vir às reuniões. Por quê?

Seria importante fazer um “censo” no parque: quem são as pessoas idosas que frequentam o parque? Elas são racializadas?

Há pessoas racializadas que não se sentem à vontade de ir no parque Augusta.

Conselheiro Augusto: ONU Habitat está fazendo o diagnóstico do parque e Escola Livre se propõe a reunir relatos sobre a história do parque.

Mateus (ONU Habitat): Acha a iniciativa do Augusto e da Escola Livre muito importante e se propõe a se organizar para estar presentes nas reuniões de quinta também.

Conselheira Paula: propõe como encaminhamento fazer um ofício e enviar à GCM, SVMA, SMDHC e convocar uma reunião extraordinária com a presença de todos para discutir a constituição de uma comissão de formação e educação dentro do parque. Aponta que é importante a institucionalização dessa pauta, pois o poder público tem que dar resposta em relação ao ocorrido.

Questiona se o diagnóstico que está sendo feito pela ONU Habitat contempla um “censo” dos frequentadores do parque.

Conselheira Ana: aponta que é importante chamar advogado do Leonardo para a reunião: pedro.alem.santinho@gmail.com

Mateus (ONU Habitat): Além do plano de gestão, há avaliação de todos os parques de São Paulo. Nesses parques há questionário com os usuários. Vai ter informação do perfil dos usuários. Há uma metodologia. Há perguntas sobre raça, mas é autodeclarada (dado sensível).

➤ **Eventos que aconteceram no parque e não passaram pelo conselho**

Conselheiro Augusto: entender como vamos atuar em relação aos eventos. Sabe que há muitos parques em que não há a participação do conselho na deliberação de eventos. Já que temos a possibilidade de participar, quais os eventos que estamos aptos a opinar? Entender qual o fluxo de chegada desses pedidos ao parque, e em quais estamos sendo convidados a opinar ou não.

Administrador Heraldo: todos os eventos são encaminhados ao conselho. No evento da Virada Esportiva houve uma falha. Heraldo assume a falha junto com a SVMA. Por ser um evento da SVMA e da Secretaria de Esporte, ele acabou passando sem a aprovação do conselho. Sobre o evento do abraço no parque: já há uma relação com as escolas do entorno, crianças têm vindo ao parque para atividades de plantio, horta e etc. Todas as escolas trabalharam na virada da educação, na colocação do banco. Ideia surgiu com a professora que tem participado das atividades. Heraldo reconhece que poderia ter comunicado antes. Tirando essas situações, todos os eventos continuam passando pela aprovação do conselho.

Aponta que somos passivos em relação aos eventos, eles vêm pronto para nós. Podemos repensar essa relação com os eventos.

Conselheiro Daniel: lembra que a discussão sobre os eventos estava travando a publicação do regulamento interno na gestão anterior. Por isso, acabaram liberando o regulamento sem ter finalizado a discussão sobre eventos. Tinha-se a ideia de pensar um regulamento específico para eventos. A ideia nunca foi retomada. É importante retomar. É importante o conselho opinar, mas não só o conselho. População como um todo deve opinar. O tipo de evento que acontece no parque depende dos conselheiros, se mudar o perfil dos conselheiros, muda perfil dos eventos.

Reforçar que o palco é voltado para artistas de rua, reforçar os eventos que o parque comporta. Cuidado com eventos financiados. Artistas independentes podem acabar perdendo espaço para artistas/produtoras. Detalhar melhor a regulamentação.

Determinação da vocação do parque. Pode haver exceção, como foi o caso do evento da secretaria de PCD.

Se o tema for retomado, deverão acontecer reuniões específicas para isso.

Conselheira Ana: concorda com a chamada para fazer um regulamento específico. O regulamento interno do parque não é suficiente para regular, não há critérios claros. Há alguns consensos (foco nos artistas independentes, contra grandes eventos monitorizados), mas deve estar registrado.

Conselheira Paula: sugere como encaminhamento retomar regulamento de evento e montar GT próprio para isso.

➤ **Consciência negra**

Conselheira Raquel, que propôs a pauta, não estava presente.

Conselheiros Ana, Daniel, Paula: a comissão que será encaminhada para discutir questões de racismo no parque pode pensar eventos como resultado do trabalho realizado na comissão.

➤ **Plano de Gestão - ONU Habitat**

Mateus (ONU Habitat): pede para melhorar a forma de comunicação.

Daniel questionou sobre outras temáticas da ONU que não foram contempladas na reunião extraordinária do dia 06/11. Mateus explica que o tema do Plano de Gestão foi apresentado

pois foi solicitado pelo conselho via e-mail. Fica a disposição para apresentar outros temas quando necessário e solicitado.

Hoje, Mateus se dirigiu ao parque, mas a reunião foi mudada para o formato remoto. Pede para que a comunicação seja mais efetiva

Sugere que na próxima reunião ordinária de dezembro haja um tempo para que seja apresentado o Planos de gestão, explicação sobre o que é plano de gestão, para que serve, por que a ONU habitat está fazendo, etc.

Questão do racismo: já há uma reunião com a SMDHC para dezembro/janeiro. Pode contar com o apoio da ONU Habitat.

Normas para evento: demanda da SVMA, previsto no plano de gestão. Aproveitar o trabalho do conselho para construir junto o regulamento para o plano de gestão.

Conselheira Paula: sugere incluir Mateus no grupo de whatsapp para facilitar a comunicação.

Questiona se seria melhor pensar uma reunião extraordinária para discutir o plano de gestão ou se manter na reunião ordinária de dezembro, marcada para o dia 20/12.

Administrador Heraldo: informa que estará de férias do dia 12 a 25 de dezembro, não podendo participar da reunião do dia 20/12.

Conselheira Ana: aponta melhor deixar na ordinária para contar com mais pessoas.

Conselheira Paula: sugere mudar a reunião ordinária de dezembro para o dia 6 ou 10. Irá abrir enquete no grupo de whatsapp para ver o dia em que há mais quórum.

➤ **Divulgação das atas e datas de reunião para frequentadores**

Conselheiro Augusto: prática constante de publicar atas e datas das reuniões é uma obrigação do conselho. Sugestão de imprimir e fixar no parque, mas onde??

Conselheiro Heraldo: sugere colocar na entrada da administração um quadro para afixar atas e comunicados.

Conselheira Ana: onde que as pessoas veem as informações? Sente necessidade de algo que esteja logo na entrada do parque. Um totem de madeira?

Melhorar a comunicação em caso de chuva (deixar aviso permanente de que será online).

Conselheiro Daniel: Em relação à visibilidade, o local perto da administração é bastante acessível. Acho que conforme as pessoas forem percebendo e se interessando, elas vão passar a "frequentar" o local.

Conselheiro Augusto: sugere garantir o quadro de aviso pelo menos na administração. Estudar colocar perto do painel de inclusão (calendário das reuniões, das atividades do parque) com áudio leitura também.

Sugere usar a entrada sem uso do portal como espaço de compartilhamento de utilidade pública.

Conselheira Ana: colocar avisos em mais lugares. Ata pode ficar em um lugar específico, mas o calendário de reuniões poderia estar em diversos lugares.

Conselheira Paula: pensar em chamar estagiário e criar página no instagram do conselho para tentar melhorar a comunicação com os frequentadores.

Conselheira Ana: divulgar que existe reunião, muitos não sabem.

Conselheiro Daniel: lembra que ficou de colocar as datas das reuniões do instagram, não colocou sempre. Mas vai colocar de agora em diante.

Relembrou que a ideia de página do parque já foi discutida, mas que a SVMA vetou por estar planejando uma página oficial.

Casinha do portal já foi cogitada para usar como espaço de educação: retomar

Administrador Heraldo: pensar locais na administração e no portal para publicação de atas, datas de reunião e comunicados.

III. ENCAMINHAMENTOS:

► Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido por unanimidade que será elaborado um ofício a ser enviado à GCM, SVMA, SMDHC e advogado do frequentador Leonardo, convocando uma reunião extraordinária, com a presença de todos, para discutir a constituição de uma comissão de formação e educação dentro do parque.

► Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido por unanimidade que será retomada a discussão sobre a elaboração de um regulamento para eventos no parque e a formação de um Grupo de Trabalho para essas discussões.

► Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido por unanimidade que será colocado na administração e no portal um local para publicação de atas, datas de reunião e comunicados.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador(a) Heraldo Guiaro encerrou os trabalhos da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Augusta. A próxima reunião será realizada no dia 06 ou 10 de dezembro de 2023 no Parque Augusta (horário ainda a ser definido).

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 19 de novembro de 2023.

Conferência:

Heraldo Guiaro
(assinatura)

Heraldo Guiaro

Administrador do Parque Augusta
Coordenador do Conselho Gestor

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA

19/novembro/2023

Conselheiros	Entida de Repres entada	Telefone/E- mail/Contato	Assinatu ra	Justificativa Ausência
SOCIEDADE CIVIL				
<i>Augusto Luiz de Aragão Pessin</i>	Freque ntador			
<i>Ana Dupas</i>	Freque ntador			
<i>Daniel Tarante</i>	Freque ntador			
<i>Paula Hori</i>	Freque ntador			
PODER PÚBLICO				
<i>Heraldo Guiaro.</i>	SVMA			
<i>Mateus Braga</i>	ONU Habitat			

